

A CONSTITUIÇÃO DE UMA IMAGEM E SEUS DESDOBRAMENTOS CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMAGEM EM FREUD E LACAN E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O SUJEITO.

Resumo

Na atualidade percebe-se o apego das pessoas ao uso das imagens e sua intensa propagação nas mídias sociais. Tal dinâmica não emerge de forma descontextualizada. Em uma sociedade que predomina a cultura da exposição, tais imagens tomam importância quando possibilitam a identificação e localização do sujeito diante do outro. Neste sentido, o presente trabalho, se apoiando em uma revisão da teoria psicanalítica, visa discutir e evidenciar a importância da imagem como um recurso que se coloca ao sujeito desde bebê e se torna constitutiva para o mesmo. Argumenta-se a respeito de uma imagem para além do espelho, com a possibilidade de investimento libidinal, tornando-se um recurso que identifica e localiza o sujeito, que muito além de ver, é visto.

Palavras-chaves: Psicanálise; imagem; eu; estágio do espelho; contemporâneo.

Luanna Coelho Maciel